

No Torto, um seminário

GAZETA MERCANTIL

30 MAI 1985

de economia

por Celso Pinto
de Brasília

Brasília

A reunião que o presidente José Sarney convocou para o próximo sábado, em Brasília, para discutir os rumos da política econômica, ganhou ontem contornos mais nítidos. Será um dia de discussões informais, na Granja do Torto, entre sete ministros e seis economistas de tendências bastante distintas.

A lista dos participantes, de acordo com o porta-voz da Presidência, Fernando César Mesquita, inclui os ministros Francisco Dornelles, da Fazenda; João Sayad, do Planejamento; Roberto Guzmão, da Indústria e do Comércio; Olavo Setúbal, das Relações Exteriores; além dos três ministros da casa, os chefes do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco; do Gabinete Militar, Ruben Bayma Denys; e do SNI, Ivan de Souza Mendes.

Os economistas serão Luiz Gonzaga Beluzzo, João Manuel Cardoso de Mello, Mário Henrique Simonsen, Ibrahim Eris, Luiz Paulo Rosemberg e Antônio Dias Leite. Celso Furtado foi cogitado mas não poderá comparecer, pois está em Washington

participando de um seminário promovido pelo Banco Mundial. Um dos ministros convidados sabia de outro nome, não incluído na relação de Mesquita: o de Yuichi Tsukamoto, do grupo Sharp.

Juntos, eles formam um leque heterogêneo e, na maior parte, crítico da atual política econômica. Beluzzo e Mello são muito ligados ao presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, e têm sido críticos da política de Dornelles, e Rosemberg e Eris foram assessores de Delfim Netto e também têm uma visão crítica, mas por razões diferentes. Simonsen é estreitamente ligado a Dornelles e a seus principais assessores.

Até ontem, quatro destes economistas, contatados por este jornal, desconheciam detalhes da reunião. A idéia central, segundo duas fontes do governo, é propiciar ao presidente Sarney uma espécie de amplo seminário sobre a área econômica. Será uma oportunidade para o presidente ouvir, numa roda ampliada, críticas que lhe têm chegado em particular, e escutar de seus ministros a defesa da coerência da rota até agora trilhada.